

MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ Nº 05.304.876/0001-45



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009, acompanhadas de pareceres emitidos por respectivos pareceres dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal. A MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA e Previdência S.A. encerrou o semestre de 2010 com: R\$ 129,0 milhões de prêmios retidos no segmento de vida; R\$ 69,3 milhões de rendas de contribuições e prêmios; índice de sinistros de 35,3% (29,7%, em 2009), calculado sobre prêmios ganhos, despesas comerciais totais de 6,7% (6,4%, em 2009) sobre o montante de prêmios ganhos e receitas de contribuições e prêmios, e índice de despesas administrativas de 6,7% (6,7%, em 2009) em relação à soma de prêmios ganhos e rendas de contribuições e prêmios. A Seguradora registrou, no semestre, lucro antes dos impostos e participações de R\$ 105,2 milhões (R\$ 94,9 milhões, em 2009) e lucro líquido de R\$ 62,9 milhões (R\$ 57,1 milhões, em 2009). As provisões técnicas de seguros e previdência complementar foram incrementadas em 9,0% em relação a 2009 e encerraram o semestre com R\$ 847,3 milhões. Os ativos da

Seguradora totalizaram R\$ 1.050,4 milhões (crescimento de 11,6% em comparação aos do exercício 2009). Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/2008 e nº 385/2009, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, a MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA e Previdência S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica. Os acionistas da MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA e Previdência S.A. mantêm Acordo de Acionistas em razão da participação conjunta que possuem no capital votante, na seguinte proporção: MAPFRE Participações Ltda., 51% e Banco do Brasil S.A. (por incorporação do Banco Nossa Caixa S.A.), 49%. Esse Acordo de Acionistas prevê, dentre as principais cláusulas: a) políticas de participação acionária e emissão de ações; b) política de investimentos na Companhia; c) forma e função das Assembleias Gerais, Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal; d) opção de compra e venda de ações; e) acordo de não-concorrência; f) acordo de confidencialidade;

g) política de distribuição de resultados. Em 5 de maio de 2010, o conglomerado MAPFRE firmou Acordo de Parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado de seguros de danos e de pessoas. A operacionalização dessa parceria deverá implicar uma reorganização societária das seguradoras MAPFRE, dentre as quais se inclui esta Seguradora, a qual será processada tão logo obtida a competente aprovação da SUSEP, já requerida. A política de reinvestimento de lucros definida pelos Acionistas prevê a manutenção de patrimônio líquido em montante superior aos níveis exigidos pela legislação vigente, com distribuição de parte do excesso por meio de dividendos. Agradecemos aos nossos acionistas, participantes e segurados a confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 20 de agosto de 2010

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	2010	2009
ATIVO	915.117	858.065
CIRCULANTE	879	667
Disponível	879	667
Caixa e bancos	879	667
Aplicações	827.475	763.765
Títulos de renda fixa	2.731	2.720
Quotas de fundos de investimentos	821.692	760.861
Outras aplicações	51	184
Créditos das operações com seguros e resseguros	72.148	82.943
Prêmios a receber	74.952	87.741
Outros créditos operacionais	269	529
(-) Provisão para riscos de crédito	(3.073)	(5.327)
Créditos das operações com previdência complementar	34	40
Valores a receber	34	40
Títulos e créditos a receber	8.778	418
Títulos e créditos a receber	8.162	10,42
Créditos tributários e previdenciários	19	19
Outros créditos	597	399
Outros valores e bens	6	45
Outros valores	6	45
Despesas antecipadas	165	268
Administrativas	165	268
Despesas de comercialização diferidas	5.631	9.917
Seguros e resseguros	5.631	9.917
Despesas de resseguro e retrocessos diferidas	2	2
Despesas de resseguro e retrocessos diferidas	2	2
ATIVO NÃO CIRCULANTE	135.240	83.234
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	130.918	79.257
Aplicações	119.048	65.439
Títulos de renda fixa	20.077	4.516
Quotas de fundos de investimentos	98.971	60.923
Títulos e créditos a receber	3.306	3.776
Créditos tributários e previdenciários	1.809	2.647
Depósitos judiciais e fiscais	1.497	1.129
Despesas de comercialização diferidas	8.584	10.042
Seguros e resseguros	8.584	10.042
PERMANENTE	4.322	3.977
Investimentos	185	171
Participações societárias - financeiras	185	171
Imobilizado	2.625	1.577
Bens móveis	3.154	2.439
Outras imobilizações	667	514
(-) Depreciação	(1.196)	(1.376)
Intangível	1.512	2.229
Outros intangíveis	1.512	2.229
TOTAL DO ATIVO	1.050.357	941.299

	2010	2009
PASSIVO	714.341	670.941
CIRCULANTE	35.139	34.794
Contas a pagar	14.994	3.214
Obrigações a pagar	926	1.052
Impostos e encargos sociais a recolher	891	876
Encargos trabalhistas	31.699	29.647
Impostos e contribuições	129	5
Outras contas a pagar	2.633	14.383
Débitos de operações com seguros e resseguros	2.633	14.383
Prêmios a restituir	1.042	77
Contas de seguros e resseguros	1.514	14.067
Outros débitos operacionais	700	10.967
Depósitos de terceiros	541.056	502.347
Provisões técnicas - seguros e resseguros	166.175	196.849
Ramos elementares e vida em grupo	107.331	162.713
Provisão de prêmios não ganhos	44.212	21.649
Provisão de sinistros a liquidar	11.882	9.882
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	2.750	2.605
Provisão complementar de prêmios	374.881	305.498
Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	374.881	305.498
Provisão matemática de benefícios a conceder	317.616	256.461
Provisão matemática de benefícios concedidos	15	15
Provisão de riscos não expirados	27.457	23.724
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	9.933	7.908
Provisão de benefícios a regularizar	16.993	11.333
Outras provisões	545	2.464
Provisão de despesas administrativas	2.322	3.608
Provisões técnicas - previdência complementar	134.813	108.450
Ramos não bloqueados	134.813	108.450
Provisão matemática de benefícios a conceder	133.521	106.942
Provisão de riscos não expirados	29	32
Provisão de oscilação de riscos	197	195
Provisão matemática de benefícios concedidos	466	251
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	48	47
Outras provisões	200	716
Provisão de despesas administrativas	352	267
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	172.174	166.814
Provisões técnicas - seguros e resseguros	171.480	166.254
Ramos elementares e vida em grupo	171.480	166.254
Provisão de prêmios não ganhos	171.480	166.254
Outros débitos	694	587
Provisões judiciais	694	587
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	163.842	103.517
Capital social	50.000	50.000
Reservas de lucros	50.953	24.388
Lucros acumulados	62.889	29.129
TOTAL DO PASSIVO	1.050.357	941.299

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva estatutária	Reserva legal		
Saldo em 31 de dezembro de 2008	50.000	17.049	7.339	-	74.388
Lucro líquido do semestre	-	-	-	57.129	57.129
Dividendos distribuídos	-	-	-	(28.000)	(28.000)
Saldo em 30 de junho de 2009	50.000	17.049	7.339	29.129	103.517
Saldo em 31 de dezembro de 2009	50.000	40.953	10.000	-	100.953
Lucro líquido do semestre	-	-	-	62.889	62.889
Saldo em 30 de junho de 2010	50.000	40.953	10.000	62.889	163.842

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") tem por objetivo explorar operações dos ramos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta, em quaisquer de suas modalidades, através de prêmios, em todo o território nacional, bem como participação em outras sociedades. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE (denominado em 51% das ações ordinárias), conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, sediado em Madrid, Espanha. A Assembléa Geral Extraordinária do Banco do Brasil de 30 de novembro de 2009, dentre outras decisões, resolveu: aprovar, por unanimidade, o Protocolo de Incorporação do Banco Nossa Caixa S.A., (detentor de 49% das ações ordinárias da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.) pelo Banco do Brasil S.A. em todos os seus termos, o qual foi celebrado em 29 de outubro de 2009, entre os administradores da incorporada e da incorporadora, após o parecer favorável do Conselho de Administração que, junto aos demais documentos examinados, fundamentou a manifestação do Conselho Fiscal da incorporadora, em reunião realizada em 28 de outubro de 2009. Adicionalmente em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou Acordo de parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado segurador no segmento de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria prevê a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE e Banco do Brasil, no qual se inclui esta seguradora. As alterações serão processadas tão logo obtidas as aprovações da SUSEP.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), vigentes em 2009, conforme previsto na Circular SUSEP nº 398/09. Esta Circular prevê que as demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, estabelecidas pelas Circulares nº 379/08 e 385/09, e que sejam divulgados os impactos oriundos das alterações nas normas contábeis para 2010, bem como os possíveis efeitos no patrimônio líquido e resultado, o qual não está sendo apresentado em função de ainda não terem sido regulamentados alguns aspectos em relação ao CPC 11 - Contratos de Seguros, que passou a vigorar em 2010, como por exemplo o teste de adequação de passivos, que representa uma das principais alterações introduzidas pela norma, bem como pelo fato de que múltiplos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não foram referendados pela SUSEP, até a publicação dessas demonstrações financeiras. Outro aspecto refere-se a maior validade no resultado a serem divulgadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e o qual afetam a vinculação com ativos garantidos. b) **Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas livres dos ativos intangíveis; provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisões técnicas; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às características inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas periodicamente. c) **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • **Títulos para negociação:** • **Títulos disponíveis para venda;** e • **Títulos mantidos até o vencimento.** Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

d) **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap: diferença a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. A MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. atua no mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção "hedge", visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a redução de custos de aquisição, créditos e taxas de juros. O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feito de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimentos adotadas pela Seguradora. Os limites são sempre pre-determinados, ou seja, todos as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das passagens passamos a utilizar a política de "Value At Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market", são definidos pelo administrador da carteira dos fundos e custodiantes, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BVMF para cálculos e precificação por meio das metodologias Balcão Organizado e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação. As áreas de riscos dos gestores dos fundos confrontam diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BVMF - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 30 de junho de 2010 e 2009, a Seguradora possuía contratos de opções de futuros DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 330 (R\$ 1.086 em 2009) e contratos de SWAP CDI x Dólar, Dólar x CDI, IGPM x CDI, CDI x TR, TR x CDI e CDI x IPCA, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 8.463 (R\$ 6.444 em 2009). O diferencial a receber dos contratos de Swap a valor de mercado em 30 de junho de 2010 era de R\$ 135 (R\$ 56 em 2009) e os prêmios de opções no montante de R\$ 132 (R\$ 515 em 2009). O diferencial a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. A MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. atua no mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção "hedge", visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a redução de custos de aquisição, créditos e taxas de juros. O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feito de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimentos adotadas pela Seguradora. Os limites são sempre pre-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das passagens passamos a utilizar a política de "Value At Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market", são definidos pelo administrador da carteira dos fundos e custodiantes, que utilizam as curvas e taxas da ANBIMA e BVMF para cálculos e precificação por meio das metodologias Balcão Organizado e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação. As áreas de riscos dos gestores dos fundos confrontam diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BVMF - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

a) Créditos tributários e previdenciários:

	2010	2009
Circulante		
ISS a compensar/restituir	19	19
Total	19	19
Realizável a longo prazo		
Imposto de renda - adições temporárias	1.131	1.655
Contribuição social - adições temporárias	678	992
Total	1.809	2.647

7. PARTES RELACIONADAS

	MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A.	MAPFRE Capitalização S.A.	BB Gestor de Recursos DTVM S.A.	Banco Nossa Caixa S.A.	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Ativos (passivos)						
Débitos diversos a pagar - outros	(13)	(21)	(1.172)	(1.475)	-	-
Créditos diversos a receber - outros	-	-	1	1.864	-	-
Créditos diversos a receber - outras aplic.	-	-	51	184	-	-
Pró-labore (conforme acordo de acionistas e operacional)	-	-	-	-	(1.161)	(14.067)
Recetas (despesas)						
Recetas com gestão de fundos	-	-	-	-	5.960	-
Despesas com serviços	-	-	-	-	-	(472)
Despesas diversas	-	-	(2.455)	(2.993)	-	-
Despesas diversas - títulos de garantia	-	-	-	-	-	-
Pró-labore (conforme acordo de acionistas e operacional)	-	-	-	-	(206)	(296)
Pró-labore (conforme acordo de acionistas e operacional)	-	-	-	-	-	(5.505)
Conforme acordo operacional firmado entre os acionistas, a Seguradora utiliza estrutura administrativa operacional comum, sendo que em conjunto com as empresas do Grupo MAPFRE compartilha: serviços de contabilidade, gestão de recursos humanos, jurídico corporativo, auditoria interna e compliance, administração geral e sistemas de gestão operacional de seguros de vida. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa.						
b) O Banco Nossa Caixa S.A. (Incorporado pelo Banco do Brasil em 30 de novembro de 2009) presta os serviços de custódia e liquidação dos títulos e valores mobiliários (Balcão Organizado de Ativos e Derivativos - CETIP). As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas.						
c) Remuneração do pessoal-chave da administração: É estabelecido anualmente por meio da Assembléa Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho, Conselho Fiscal e da Diretoria, conforme determinado o Estatuto Social. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. Outras informações: Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: i) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; ii) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; iii) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%; a própria seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. Participação acionária: Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 30 de junho de 2010.						

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2010	2009
Operações de seguro	99.430	92.782
Prêmios emitidos líquidos	128.663	253.508
Contribuições para cobertura de riscos	510	554
Prêmios resseguros cedidos	(129)	(291)
Prêmios retidos	129.044	253.771
Variações das provisões técnicas de prêmios	43.394	(96.141)
Prêmios ganhos	172.438	157.630
Sinistros retidos	(60.892)	(46.747)
Despesas de comercialização	(9.719)	(14.716)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.397)	(3.385)
Operações de previdência	6.600	4.798
Rendas de contribuições e prêmios	69.351	82.043
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(67.447)	(79.685)
Recetas de contribuições e prêmios de VGBL	1.904	2.358
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	5.961	

MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ Nº 05.304.876/0001-45

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, é de R\$ 50.000 (R\$ 50.000 em 2009) está representado por 20.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **b) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição. **c) Reservas legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. **d) Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 30º, do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada a constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	Percentual					
	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Despesas de comercialização	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
a) Ramos de atuação:						
Prestamistas	61.441	54.273	34,5	29,3	6,8	9,9
Vida individual	81.893	70.251	25,6	20,5	5,0	7,8
DPVAT	17.796	14.894	87,5	89,2	1,4	1,5
Acidentes pessoais coletivo	6.095	7.453	15,5	9,7	5,4	8,5
Demais ramos	5.213	10.759	43,0	22,8	17,2	32,8
	172.438	157.630	35,3	29,7	5,6	9,3
b) Sinistros retidos:						
			2010	2009		
Indenizações avisadas			53.708	38.234		
Despesas com sinistros			1.358	1.189		
Varição das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados			3.840	4.930		
Serviços de assistência			359	298		
Recuperação de despesas com benefícios			1.627	2.096		
			60.892	46.747		
c) Despesas de comercialização:						
Comissões			159	374		
Outras despesas de comercialização			5.690	18.922		
Varição das despesas de comercialização diferidas			3.870	(4.580)		
			9.719	14.716		

	2010	2009
d) Outras receitas e despesas operacionais:		
Receitas		
Recuperação de despesas	85	258
Receitas com DPVAT	1.110	1.239
	1.195	1.497
Despesas		
Despesas com apólices	365	667
Despesas com cobrança	1.697	1.658
Despesas com encargos sociais	9	28
Despesas com inspeção de riscos	15	17
Provisão para riscos de créditos	(14)	579
Despesas com DPVAT	206	297
Despesas com correspondências	776	261
Outras despesas com seguros	538	1.375
	3.592	4.882
	(2.397)	(3.385)
Total		
e) Despesas administrativas:		
Pessoal próprio	6.203	6.092
Serviços de terceiros	5.909	6.350
Localização e funcionamento	1.523	1.083
Depreciação e amortizações	607	567
Publicação e propaganda institucional	1.912	1.012
Publicações	102	73
Doações e contribuições	39	267
Despesas administrativas diversas	29	31
Recuperação de despesas administrativas	8	15
Despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	(106)	485
	16.226	15.975
f) Despesas com tributos:		
Impostos federais	35	21
COTINS	5.661	5.967
PIS	923	970
Taxa de fiscalização	198	87
Outros	17	21
	6.834	7.066
g) Resultado financeiro:		
Receitas		
Receitas com títulos de renda fixa privado	53	137
Receitas com operações de seguros	970	302
Receitas com fundos de investimentos	33.175	33.468
	34.198	33.907
Despesas		
Despesas financeiras com operações de seguros	968	1.236
Despesas financeiras com provisões técnicas - vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	7.821	7.382
Despesas financeiras com provisões técnicas - previdência complementar - planos não bloqueados	3.176	4.841
Despesas financeiras com impostos e contribuições	-	39
Despesas financeiras eventuais	28	44
	11.993	13.512
	22.205	20.395

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal do semestre foi apurado como segue:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes dos impostos e participações	105.198	94.951	105.198	94.951
Participações sobre o resultado	(372)	52	(372)	52
Resultado ajustado	104.826	95.003	104.826	95.003
Adições/exclusões temporárias:				
Provisão para risco sobre créditos	(14)	579	(14)	579
Provisão para participação nos lucros	(1.009)	(581)	(1.009)	(581)
Provisão de processos judiciais	76	(397)	76	(397)
Adições/exclusões permanentes:				
Patrocínios de caráter cultural e artístico	-	217	-	217
Despesas diversas	45	41	45	41
Lucro fiscal do semestre	103.924	94.862	103.924	94.862
Imposto de renda e contribuição social	(25.969)	(23.704)	(15.589)	(14.229)
Tributos sobre adições temporárias	(238)	(100)	(142)	(60)
Incentivos fiscais				
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	1	2	-	-
Incentivo à cultura	-	217	-	-
Total dos impostos	(26.206)	(23.585)	(15.731)	(14.289)

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outros débitos operacionais no passivo circulante referem-se a comissões sobre prêmios no montante de R\$ 1.514 (R\$ 14.067 em 2009). **b)** Planos de aposentadoria complementar: a Seguradora proporciona um plano de previdência complementar aos seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o semestre totalizaram R\$ 56 (R\$ 167 em 2009). **c)** Conforme permite o artigo 14 da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria será publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., que também abrange as operações da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. **d)** Títulos e créditos a receber no ativo circulante referem-se a Taxa de Administração dos Fundos de PGBL/VGBL e Reembolso de Despesas Bancárias no montante de R\$ 8.162 em 2010.

CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Conselheiros			
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	LEONARDO GIUBERTI MATTEDI	MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS	RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA	WILSON TONETO

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretores		Contador	Atuário
MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA	FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO	EDUARDO SOARES DE FREITAS	CARLOS ALBERTO LANDIM - CRC - 1SP185339/O-0	DUARTE MARINHO VIEIRA - MIBA nº 1112

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao encerramento de 30 de junho de 2010. Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, datado de 19 de agosto de 2010, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionistas.

ASSIZIO APARECIDO DE OLIVEIRA	HIDERALDO DWIGHT LEITÃO	PEDRO CARLOS DE MELLO
--------------------------------------	--------------------------------	------------------------------

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.** em 30 de junho de 2010 e 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações

contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.** em 30 de junho de 2010 e 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Circular SUSEP nº 398 de 21 de dezembro de 2009 determinou que as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010, fossem preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e que fossem divulgados os impactos oriundos das alterações nas normas contábeis para 2010, bem como os possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado. Em atendimento à Circular SUSEP nº 398, a Companhia divulgou os fatos acima mencionados na nota explicativa nº 2, bem como os motivos que

impossibilitaram a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

5. As operações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A. estão sendo discutidas no contexto da associação entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

São Paulo, 19 de agosto de 2010

 **Ernst & Young Auditores Independentes S.S.**
CRC-2SP015199/O-6

Grégory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8°S° - SP

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contador CRC-1SP198827/O-3